

Clube de Tecnologia Cafeeira

MOTOS NAS LAVOURAS DE CAFÉ

J.B. Matiello, – Engs Agrs Fundação Procafé e Pedro A. S. Araujo – Eng Agr MAPA e Coop Lajinha

As motos ou motocicletas, adaptadas como triciclos e com implementos diversos, podem auxiliar nos tratos nas lavouras de café.

A motocicleta virou moda no Brasil, com grande aumento no seu uso, principalmente como meio para transporte de pessoas.

Mais recentemente, as motos vem sendo adaptadas, também, para outras finalidades no meio rural. Pequenas indústrias fazem, hoje, boas adaptações, para que elas possam acionar e transportar implementos, que são úteis no campo. A primeira modificação feita, normalmente a partir de motos usadas, é a sua transformação em triciclos, ou seja, colocando, atrás, duas rodas, para sua estabilidade.

Na lavoura de café, seja nas diferentes praticas culturais, seja no transporte ou no preparo pós-colheita, no terreiro, os triciclos adaptados visam facilitar, com esse tipo de mecanização mais simples, tarefas que antes eram feitas manualmente.

Os implementos que vem sendo mais adaptados, para uso nas lavouras, com motos-triciclos, são para- 1- pulverização/aplicação de herbicidas, com 2 tipos, de barras verticais ou turbo, podendo ter uma barra, posterior, também para aplicar herbicidas. 2-adubadeira ou calcariadeira, 3-roçadeira, 4-esqueletadeira, 5- carreta, 6- mini-retro-escavadeira e 7-mexedor de café no terreiro. Na pulverização os tanques para a calda variam na faixa de 240 litros e os bicos são dispostos em carreiras, atrás, de forma semelhante aos pulverizadores de barras ou aos turbo-atomizadores tratorizados, conforme cada um dos dois modelos disponíveis. Na adubação a capacidade do depósito fica em torno de 400 kg e a distribuição é feita lateralmente, aplicando o adubo ou calcário junto à saia dos cafeeiros, podendo operar uma ou duas meia-linha de cafeeiros de cada vez. A roçadeira e a esqueletadeira são semelhantes aos implementos usuais para podas, a carreta tem capacidade para 600 litros e o mexedor tem 4 pás posteriores, conforme se pode ver no grupo de fotos em seguida. A roçadeira só não desempenha bem se houver toceiras grandes, por exemplo na brachiária mais velha ou muito cerrada.

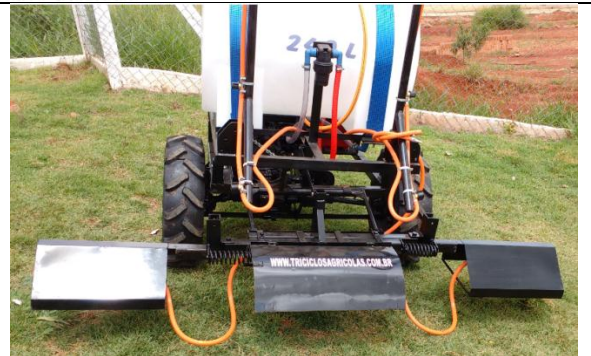
Todos os implementos servem em um só triciclo, assim, comprando um pulverizador ou uma adubadeira o produtor já tem a base completa necessária, com freios duplos, iguais aos de trator, que serve a todos os demais implementos.

O rendimento médio na pulverização tem sido de cerca de meia hora por hectare e na aplicação de herbicidas ou na adubação pode fazer até 15 ha por dia, isso gastando, apenas 7 L de gasolina/dia. O triciclo tem uma redução de 30 velocidades, 5 marchas para trás e 25 para a frente, regulando de 3 a 65 km/h.

Duas características importantes nos equipamentos em moto-triciclos são - o seu custo mais baixo e sua capacidade de operar em caminhos estreitos, como nos micro-terraços abertos nas ruas, em áreas montanhosas, favorecendo, assim, os tratos na cafeicultura de montanha e em pequenos produtores, condição onde os tratores normais são mais onerosos e de difícil operação.

Resta dizer que o principal fabricante dos equipamentos aqui destacados é a JC triciclos agrícolas, de Nova Resende-MG(www.triciclosagricolas.com.br).

Clube de Tecnologia Cafeeira



Moto-triciclo com equipamento de pulverização turbo(esq.) e pulverizador de barras verticais, este com barra aplicadora de herbicida, móvel, na traseira(dir.).



Moto-triciclo com equipamento roçadeira(esq.) e adubadeira calcareadeira ou esparrama tudo(dir.).



Moto-triciclo com carreta(esq.) e mexedor de café no terreiro(dir.).

Clube de Tecnologia Cafeeira



Moto-triciclo com esqueletadeira(esq.) e moto-triciclo em demonstração aplicando defensivos em pulverização, andando sobre micro-terraços, na Zona da Mata MG..



A aplicadora/esparramadora de produtos, como adubo químico, calcário e outros, chamada pelo fabricante de “esparrama tudo”, tem capacidade de até 400 kg(8 sacas de adubo), lançando lateralmente, para colocar o produto junto à saia, na linha de cafeeiros.